

ATA N.º 1709/15

Aos três dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB), Presidente da Mesa Diretora 2015, e secretariada pelo Vereador Gustavo Zanatta (PP), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT) Carlos Einar de Mello-Naná (PP); Dorivaldo da Silva-Dorinho (PDT); José Alfredo Schmitz (PMDB); Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), Vice-Presidente; Renato Antonio Kranz (PMDB), 2º Secretário; Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP). Às dezenove horas e três minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1708/15 (Sessão Ordinária), que foi devidamente aprovada. Também foi aprovada a Ata – 1707/15-Sessão Solene de Diplomação dos Vereadores Mirins 2015 e de entrega do Certificado de Participação às Escolas. *Na sequência*, foi lida, na íntegra, a Ata da Sessão de Julgamento – Processo nº 057 – SI 034/15, a qual foi aprovada sem retificações. *Após*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os Vereadores, nesta ordem: **Rosemari Almeida, Marcos Gehlen, Roberto Braatz, Márcio Müller e Renato Kranz**. Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que iniciasse pela leitura da matéria a ser votada.

1. Pedido de Informação n.º 110/15, do Vereador Renato Kranz: Tendo em vista que foi perdido o Recurso Federal destinado para a pavimentação da rua Alemanha, bairro Senai, colocamos recursos próprios do orçamento 2015 para que esta seja realizada. Já existe o projeto e a obra já foi orçada, necessitando apenas readequação do Orçamento. Solicito informar quando a Administração pretende abrir processo licitatório para a execução desta obra. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* o Vereador Marcos Gehlen colocou no Orçamento deste ano uma emenda, onde ele está contemplando a pavimentação desta rua. O projeto já está pronto desde dois mil e doze e o recurso federal foi perdido em dois mil e treze, em torno de cento e vinte mil reais. Acho que aquela comunidade tem este direito. O projeto está pronto, orçado, tem os quantitativos, é simples agora à Secretaria de Obras, por isto estamos remetendo junto os quantitativos, para que a Secretaria de Obras abra o projeto, refaça o orçamento final e aí se passa para a licitação e se consiga realizar esta obra, porque o recurso está disponível no Orçamento do Município. Acho que também é no sentido de encaminhar estas questões todas, no sentido do cumprimento do próprio Orçamento que, na verdade, nos últimos dois anos nunca foi cumprido. A gente gostaria que o Orçamento fosse cumprido e neste sentido estamos pedindo esta informação, para que o governo municipal proceda este processo e faça, então, a licitação. **Aprovado por nove votos.**

2. Pedido de Informação n.º 111/15, do Vereador Márcio Müller: Tendo em vista Pedido de Providências nº 187/15, que solicita a troca de local, para cinco metros acima, da caixa de esgoto da esquina da rua Juvenal Alves de Oliveira com Imigrantes: Por que ainda não foi realizada? Existe previsão? **Aprovado por nove votos.**

3. Pedido de Informação n.º 112/15, do Vereador Márcio Müller: Tendo em



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



vista o Pedido de Providências nº 186/2015, que solicita colocação de redutores de velocidade no cruzamento das ruas Juvenal Alves de Oliveira e Campos Neto: Por que ainda não foram colocados? A demanda já foi repassada à Diretoria de Trânsito? O Conselho Municipal de Transporte e Trânsito já foi consultado? Existe previsão? **Aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 113/15, dos Vereadores Márcio Müller, Carlos E. de Mello, Dorivaldo da Silva, Gustavo Zanatta, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Rosemari Almeida: Tendo em vista a exoneração do servidor Oregino José Francisco, Dir. DPTO.CC/FG8, na SMGEP - Administração: Desde quando o referido servidor está nomeado? Em qual Secretaria estava lotado? Onde cumpria e qual era o seu horário de expediente? Quem atestou sua efetividade? Quantas vezes ele viajou oficialmente pelo Município? Quando foi sua exoneração? **Aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação n.º 114/15, do Vereador Márcio Müller: Tendo em vista que o veículo oficial de Placas ITP-7653 foi visto no dia 30.05.2015 transitando pela cidade: Quem era o motorista do referido veículo na citada data? Qual o motivo da saída nesta data? Quem o veículo levou? Anexar o diário de bordo. **Aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação n.º 115/15, do Vereador Márcio Müller: Tendo em vista que o veículo oficial de placas IKV-8153 foi visto no dia 02.06.15 transitando pelo centro da cidade: Quem era o motorista nesta data? Qual o motivo da saída? Quem o veículo levou? **Aprovado por nove votos.** 7. Pedido de Informação n.º 116/15, dos Vereadores Márcio Müller e Renato Kranz: Tendo em vista a resposta ao Pedido de Informação nº 84/15, informando que o veículo oficial de placas IQS-4603 não teve os diários de bordo recebidos pela Central de Veículos: Será aberta sindicância interna para apurar o porquê do não recebimento dos diários de bordo? **Aprovado por nove votos.** 8. Pedido de Informação n.º 117/15, do Vereador Marcos Gehlen: De acordo com o compromisso assumido junto a comunidade do bairro Germano Henke, da pavimentação asfáltica no trajeto de circulação do ônibus VIMSA, pergunto: Por qual motivo ainda não foi concluída nas ruas Terezina e Natal? Existe previsão para conclusão? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* acompanhamos esta questão, já que de longa data vem se prometendo à comunidade do bairro Germano Henke em asfaltar o itinerário do ônibus, todas as quatro ruas que fazem parte, ali, do trajeto do ônibus que cruza por dentro do bairro, haja vista que a falta desta pavimentação asfáltica gera rachaduras nas casas, gera diversos transtornos. Foi feita a pavimentação asfáltica em apenas duas ruas ao cabo de trinta dias, mais ou menos, e estávamos aguardando para ver se seria feita a conclusão. Parou a obra, por enquanto, e a gente está solicitando informação por qual motivo não foi concluída a pavimentação nas Ruas Teresina e Natal, e se existe previsão para conclusão da obra, e para quando? **Aprovado por nove votos.** 9. Requerimento nº 057/15, do Vereador Marcos Gehlen: Agendamento de reunião a fim de tratar do funcionamento da DEAM recentemente instalada junto a DPPA de nosso Município. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* este requerimento, na verdade, trata-se de um acompanhamento porque, para nós, muitas conquistas foram alcançadas na luta ao enfrentamento contra a violência à mulher em nosso Município. Esta é uma bandeira, também, do nosso trabalho. Com a vinda da Delegacia de Pronto



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



Atendimento lá no final da rua Júlio Renner, dentro tem uma DEAM, Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, com uma Delegada, psicólogos, enfim, com todos os técnicos que fazem parte ali do corpo interdisciplinar que atende esta questão da violência contra a mulher. De lá para cá precisamos fazer um monitoramento, para ver como está acontecendo, e para isto estamos chamando esta reunião com a presença de todas aquelas entidades que participaram ativamente da Semana da Mulher Montenegrina, que é uma ferramenta que criamos aqui na Casa também, para que a violência contra a mulher seja mais uma das mazelas da nossa sociedade que nós, logo ali na frente, tenhamos vencido.

Aprovado por nove votos. 10. Requerimento nº 059/15, do Vereador Roberto Braatz:

Agendamento de reunião com o intuito de tratar dos repasses referentes a contratação do governo estadual com o Hospital Montenegro. Em discussão, o Vereador Roberto Braatz: assistimos, ouvimos e lemos diariamente nos veículos de comunicação os mais diversos, problemas com os hospitais no Rio Grande do Sul. Alguns hospitais na iminência de fechar, outros com indisponibilidade de leitos ou diminuição da disponibilidade de leitos. Não podemos perder, conquistamos ao longo do tempo uma situação que não podemos retroagir. Não nos cabe nos omitir diante daquilo que assistimos, vimos e lemos nos noticiários. É muito preocupante, devemos estar extremamente vigilantes porque são pessoas, não só os funcionários, não só os médicos, mas são aqueles que necessitam acorrer ao Hospital, não só estes, mas também os funcionários, enfim, é um todo, é o conjunto da sociedade. É muito importante que estejamos atentos, mas mais que atento é propor movimentos no sentido de não voltarmos atrás. **Vereador Renato Kranz:** é extremamente oportuno o requerimento do Vereador Roberto Braatz porque ainda ontem a gente ouviu notícias de que o governo federal fez um corte de doze bilhões no Orçamento da Saúde, do SUS. O governo do Estado, de trezentos milhões. Isto vai ter um reflexo no atendimento à saúde. Ouvia também que no município de Farroupilha, e aí me preocupou, o hospital, que também atende pelo SUS, deixará de atender vários pacientes, principalmente na área de traumatologia, cirurgias, em função da falta de recursos, já, do SUS, e passariam estes pacientes para o Hospital Pompeia, de Caxias do Sul que, por sua vez, também terá que fazer cortes. Ora, alguém vai deixar de ser atendido, então é uma preocupação. Acho muito importante esta reunião, para a gente saber o que vai acontecer daqui para frente, com os cortes, tanto do governo federal quanto do governo do estado, na questão do atendimento ao SUS. Acho que temos de fazer este debate e junto com o Hospital, ver como é que a gente pode sanar isto. Além disto, temos também recursos do Município com uma emenda desta Casa que aumentou o valor de repasse para o Hospital, e que na verdade ainda não foi repassado. Esperamos que agora, com o Aldana, seja repassado. É importante dizer isto e fazer este debate aqui.

Vereador Marcos Gehlen: parabenizo o Vereador Roberto, pela proposição do debate. Todos nós sabemos que a PEC 29 veio socorrer, de certa forma, esta questão dos hospitais ou da Saúde no Brasil, afora que estabeleceu mínimos para o investimento não da União, mas para os Estados e Municípios. Constitucionalmente, o estado tem a responsabilidade de investir um percentual, e penso que esta é a nossa maior segurança. Nossa maior



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



segurança é cobrar do estado, já que a União não fez, não teve até a hombridade de também puxar para si o mínimo constitucional, mas o Estado sim, ele tem o mínimo constitucional, e como nós aqui cobramos a Lei Orçamentária do Município, que ela seja cumprida, da mesma forma este momento que o senhor propõe Vereador, vai contribuir para que possamos, enquanto Legislativo municipal cobrar do governo do Estado que seja investido, no mínimo, o mínimo constitucional para a Saúde, no que diz respeito ao município de Montenegro. Mais uma vez parabenizo o Vereador Roberto, estamos ombreados ao senhor nesta luta. *Vereador José A. Schmitz:* esta questão da Saúde, eu lembro que quando o Tuco falou agora da PEC 29, estávamos lá em Brasília justamente forcando e brigando com os municípios justamente por este percentual: doze por cento, dos estados e quinze por cento, dos municípios, só que a União acionou o seu investimento na Saúde conforme se desenvolvesse o Produto Interno Bruto – PIB e como o PIB este ano, pelo jeito, está negativo, certamente nós teremos problemas neste sentido, mas historicamente os municípios têm carregado a Saúde do país. Nosso município de Montenegro há muitos anos, tem investido mais de vinte por cento na Saúde, ano passado vinte e dois, vinte e cinco por cento na Saúde, quando a responsabilidade é de quinze, porque a corda sempre arrebenta na parte mais fraca. Quem está em contato com a população é o Município. Hoje, o Estado tem obrigação porque é Lei e o Governador é enquadrado na Lei de Responsabilidade Fiscal, doze por cento da arrecadação do Estado. Hoje, a arrecadação tem diminuído e com isto tem dado problemas, mas a União continua “leve e solta”, sem esta responsabilidade de fazer o investimento, que deveria ser de cinco por cento na Saúde. Esperamos quem sabe no futuro com o pré-sal, se der certo, possamos ter estes recursos. *Vereador Carlos E. de Mello:* também quero parabenizar o Vereador Roberto. A situação, de fato, vai apertar. Ontem pela manhã, tomando um café com o Diretor do Hospital, ele me disse que o Estado vai repassar entre trezentos e quatrocentos mil reais a menos por mês e a situação vai ficar difícil porque alguns programas o Hospital não vai poder atender, aí vai vir a nossa parte que não foi repassada até agora, de repente vai cobrir parte deste débito do Estado, mas é muito importante o seu requerimento, para que o Estado cumpra o que é de direito. **Aprovado por nove votos.** 11. Requerimento nº 060/15, dos Vereadores Dorivaldo da Silva, Carlos E. de Mello, Gustavo Zanatta, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Renato Kranz e Rosemari Almeida: Agendamento de reunião para tratar sobre as obras do Ginásio de Serra Velha. **Aprovado por nove votos.** 12. Requerimento nº 066/15, do Vereador Roberto Braatz: Pedido de Vista, por 13 dias, ao Projeto de Lei nº 05/2015, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos bancários em manter guarda-volumes à disposição de seus usuários. **Aprovado por nove votos.** 13. Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2015, do Vereador Roberto Braatz, com parecer da CGP n.º 52/15 (favorável), que concede o Título de “Cidadão Montenegrino” ao Senhor Sírio Richter. **Aprovado por nove votos.** 14. Projeto de Lei nº 06/2015, do Vereador Márcio Miguel Müller, com parecer da CGP n.º 50/15 (favorável), que revoga a Lei nº 1.731 e fixa os feriados municipais do município de Montenegro. *Em discussão, o Vereador José A. Schmitz:* gostaria de explicar minha posição neste momento, até



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



porque esta semana fizeram trinta e quatro anos que vim para Montenegro, e uma das primeiras pessoas que conheci em Montenegro foi o pastor Klaus Meirose. Ele ia todos os dias à Rádio América, onde trabalhei este período todo, fazer o programa "Mensagem do Dia". Com ele aprendi muitas coisas e diariamente conversávamos, aí fomos conhecendo o trabalho. Sou católico, mas sempre ligado e depois, com as demais pessoas da comunidade que às vezes se integravam: a OASE, o Hospital – seu Artur está aí, há quantos anos à frente do Hospital, o que foi bem lembrado hoje. Tirei algumas conclusões com relação aos evangélicos. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil eu tive um convívio maior, justamente pela ligação com a Rádio e com as comunidades, não só da cidade como do interior: Campo do Meio, Costa da Serra, Santos Reis, todas elas ligadas, e todas as comunidades tinham lá seus grupos organizados: as senhoras, a juventude evangélica. A importância disto tudo é de manifestar sobre o trabalho que se desenvolveu e que tem justamente a família como base, a gente via as senhoras, os senhores, os pais e os filhos integrados. A gente vai às festas, tem um período em que trabalha a juventude, outro trabalha os pais, é um revezamento em todas as comunidades que a gente viu. A família é a base, a sustentação, e se mais movimentos objetivassem termos a família como base nosso país estaria bem diferente. Muito tranquilo me posicionar favoravelmente a este Dia, já muitos municípios o fazem, e é um momento também de refletir porque Lutero começou, desenvolveu e trabalhou em cima desta Reforma. Ela tem o seu objetivo, é importante também ter momentos de reflexões, para analisar bem e discutir este tema. *Vereador Ari Müller:* quero deixar aqui bem claro que voto a favor, sim, não porque a Igreja Católica tem, não podemos fazer comparações. Se a Igreja Católica não tivesse, votaríamos contrário? Não, não é por aí. Se viesse um projeto para um feriado da Igreja Católica acharia justa a homenagem, também votaria a favor, mesmo que a Evangélica não tivesse, acho que não é momento de comparações. Quando este projeto foi enviado à Câmara, me lembrava de que há quarenta e nove anos, eu na época com doze anos, fui morar em Lajeado, onde estudei, fiz o Ginásio e o Científico no Colégio Evangélico Alberto Torres. Inclusive, temos outro cidadão hoje aqui que também estudou no Alberto Torres, o senhor Astor Weizenmann. Naquela época, há quarenta e sete anos, aquele município já comemorava este Feriado. Acho que a nossa imprensa, eu li hoje, incitava os Vereadores a votar contra o Feriado. Acho que ela foi muito infeliz porque não é um feriado, um dia por ano, que vai quebrar uma cidade, que vai dar prejuízo. O que dá prejuízo numa empresa é a má gestão. Esse um dia comemorado pela nossa Igreja não vai gerar prejuízo. Como o Município, o Município não vai quebrar, não vai deixar de arrecadar por causa de um dia. O que quebra um município é a farra e a má gestão do dinheiro público nós vemos tanto no dia de hoje, muito. Voto a favor, conscientemente, independente de pressão. Se eu acharia injusto, que não seria correto votaria contra, mas acho que este Dia é um dia comemorado pelos Evangélicos, por todas as religiões evangélicas e voto a favor, independente de comparação com outra religião. *Vereador Gustavo Zanatta:* saúdo a toda comunidade Luterana, através do Pastor Cléber. Também não fui à tribuna naquele momento porque foi extremamente desgastante a leitura, não



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



tinha fôlego nem força para falar, mas não poderia deixar passar este momento, um momento importante para a comunidade Luterana. Há mais ou menos duas semanas fui chamado por algumas pessoas, inclusive o pastor Cléber e a minha professora, Vera, com a qual tenho um grande carinho e um sentimento, pois foi esta professora que me ensinou a ler. Foi uma pessoa extremamente importante no meu caminho, a qual eu tenho grande admiração. Toda vez que a vejo na rua, ela passa por mim e digo: "esta mulher foi quem me ensinou a ler". Tenho uma grande satisfação, e quando a vejo eu me lembro deste momento. É um projeto polêmico para algumas pessoas, pessoas que envolvem, principalmente, o setor econômico, alguns empresários. Hoje pela manhã até um veio conversar comigo a respeito deste projeto, mas disse para ele que teríamos de ter bom senso, não vai ser por causa de um dia que nós teremos problemas econômicos em nosso Município. É merecido, sem dúvidas, assim como o Vereador Renato Antonio Kranz falou antes, na Tribuna. Gostaria de parabenizar alguns Vereadores que foram à tribuna, pelas palavras: Vereadores Tuco, Renato, Márcio, Rosemari, pelas palavras. Sim, é direito da comunidade, é merecido pela comunidade evangélica até porque é uma comunidade religiosa que foi e é extremamente atuante aqui no nosso município, principalmente com a questão do Hospital e com o Colégio Sinodal. Sou católico, mas isto não faz diferença alguma para mim, sou completamente a favor e apoio vocês. Parabéns ao Márcio, por este projeto de lei. Parabéns à Comunidade, a qual vai ter este dia especial. *Vereador Carlos E. de Mello*: não temos dúvida nenhuma sobre o projeto. Sou católico, mas tenho muitos colegas e amigos da Comunidade Evangélica, acho que o "Papai do Céu" e um só. A comunidade Luterana do Brasil merece este apoio. *Vereadora Rosemari Almeida*: estou muito feliz. Diante de todas as manifestações, já podemos concluir que o projeto vai ser aprovado, sim, isto está garantido nas falas até agora, do Pastor Cléber e de Riviane. Com certeza, talvez já na sexta-feira o Prefeito sancione esta Lei que vai ser aprovada hoje aqui, e Montenegro estará junto nesta listagem com os municípios que fazem feriado no dia trinta e um de outubro, aqui no Rio Grande do Sul. Aqui temos quarenta e dois municípios que fazem o Feriado do Dia da Reforma. Com o que já foi dito até agora, temos garantido que seremos o número quarenta e três, aqui nesta lista. Amanhã é feriado. Esperamos que o Prefeito, na sexta-feira, sancione o projeto, que já conclui que será votado esta noite, aqui. *Vereador Marcos Gehlen*: uma palavra que ficou marcada, Pastor Cléber, no dia da sua manifestação aqui: vai ser feriado em Montenegro dia trinta e um de outubro não por ser o Dia da Bruxas, mas por ser o Dia da Reforma Protestante. Estamos todos de parabéns, e esta ideia de ser feriado, não pelo Dia das Bruxas, mas sim pelo Dia da Reforma, isto calou muito fundo no meu coração. **Aprovado por nove votos.** 15. Projeto de Lei nº 048/2015, do Executivo Municipal, com parecer da CGP nº 54/15 (favorável), que o autoriza a abrir crédito especial no valor de R\$ 33.571,42 (saldo remanescente – microdrenagem e pavimentação Rua Antônio Ignácio de Oliveira Filho). **Aprovado por dez votos.** 16. Projetos de Lei, do Executivo Municipal, com parecer da CGP nº 55/15 (favorável): nº 55/15, que o autoriza a firmar convênio com o Clube de Regatas Caça e Pesca Cruzeiro do Sul para atender ao Projeto "Pingue-Pongue 2015 - Desafiando Limites", no valor de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**



R\$ 7.830,00. nº 056/2015, que o autoriza a firmar convênio com o Clube Riograndense para atender ao Projeto Fera, no valor de R\$ 52.000,00. nº 057/2015, que o autoriza a firmar convênio com a Associação Cultural Esportiva Recreativa de Campo do Meio - ACERCAM no valor de R\$ 8.490,00. **Aprovados por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais,* o Presidente convidou os Vereadores para a reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às nove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 03 de junho de 2015.....*

**Ver. Gustavo Zanatta
1.º Secretário**

**Ver. Márcio Miguel Müller
Presidente**

EDF/AEM